

SEXTA-FEIRA

DEZEMBRO  
1939

## Alma Popular

Jornal republicano, li-  
terário e noticioso,  
defensor dos inte-  
rêsses do concelho  
d'Oliveira do Bair-  
ro e da região bair-  
:==: radina :==:

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## ECOS

## 1.º DE DEZEMBRO

**P**ASSA hoje uma data das mais gloriosas da História de Portugal.

Foi, com efeito, no dia 1.º de Dezembro de 1640 — há precisamente 299 anos — que um punhado de bons portugueses, interpretando o sentimento patriótico de toda a Nação, soltou o grito de revolta contra o vexatório domínio castelhano; despedaçou as ignóbeis algemas que oprimiram o povo português durante 60 longos anos; e, vivendo a Liberdade, restaurou, enfim, a nossa Independência!

Momento sublime foi esse! Facto grandioso que mais impôs a gente lusa à consideração do mundo inteiro!

Por isso o 1.º de Dezembro, através dos tempos, será sempre lembrado por ser uma das datas da nossa História que o povo tem gravadas no coração.

Salvé 1.º de Dezembro!  
Salvé Portugal Independente!

Salvé Pátria Portuguesa!

## RESPOSTA Á LETRA

**N**A Covilhã — conta um colega — existem dois taberneiros, com os estabelecimentos na mesma rua e quasi em frente um do outro.

E, como um deles seja de origem judaica, o outro, para o arrelhar, mandou pôr uma tabuleta em madeira, com os seguintes dizeres:

Aqui vende-se vinho cristão!

O judeu, porém, que não quis ficar atrás, fez colocar também, à porta do seu estabelecimento, uma tabuleta, em que se lê:

Aqui vende-se vinho  
que não foi baptizado!

## UMA OPINIÃO

**D**O sr. Cardeal Patriarca: — «Pois não é justo que se vejam tantos homens na miséria, no meio de tão grande número que esbanjam milhões. Se nem só do pão vive o homem, também sem pão não pode viver, e a miséria é incomportável com a virtude. Dê-se a redenção social, moral e intelectual a todos os que vivem do trabalho».

## REMATE CÓMICO

**A**SSIM que o dr. Zebedeu acaba de sair do quarto do seu perigoso doente, a quem assegura as melhoras, este finou-se. A família dispôs tudo para o enterro e, quando no outro dia, à hora do costume, o dr. Zebedeu ia à sua visita, a porteira diz-lhe:

— Não se incomode a subir, porque o seu doente desce já.

## Nem tudo que luz é ouro...

Visitámos há dias uma importante fábrica de cerâmica, ficando muito bem impressionados; mas, porém, ao elogiarmos o esplêndido e confortável salão-refeitório, chocaram-nos sobremaneira as palavras de um dos velhos operários.

A's perguntas que lhe fizemos, sobre o higiénico e cómodo refectório, respondeu-nos:

— Sim, meu senhor, tudo é muito bonito; mas como podemos nós, a maioria dos operários, apresentar-nos naquele salão, naquelas mesas, com uma fraca sopa e umas amarelecidas sardinhas, a maior parte das vezes comidas sómente com batatas e não com pão, porque este ficou em casa para entreter os miudos?! Quantas e quantas vezes, meu senhor, por vergonha, nós,

operários, nos escondemos uns dos outros, para que cada um de nós não saiba, não veja a nossa fraca comida!

Mais uma pergunta:

— Diga-me, não seria aceitável um determinado desconto na fêria, a fim de ser confeccionada a comida na cozinha do refectório da fábrica?

— Sim, era aceitável, meu senhor; mas o desconto deveria ser diminuto, para que não fôsse influir no nosso lar, sujeitando a mulher e os filhos a uma notável falta de alimentos...

O resto não nos pertence! Em conclusão: «Nem tudo que luz é ouro», como é uso dizer-se...

Tito.

## Horticultura

Num dos domingos do mês passado visitámos, na sua venda da Borralha (Agueda), o nosso velho amigo, sr. Abílio de Oliveira, um dos fundadores do modelar estabelecimento — «União Comercial», de Agueda, mas que, devido à falta de saúde, teve de abandonar.

Numa hora feliz, aquele nosso amigo mandou construir, ao cimo da Borralha (Agueda), uma esplêndida casa, não se esquecendo, a seguir, de mandar plantar muitos milhares de videiras das melhores castas. Não ficou por aqui. Em terreno apropriado, com as melhores condições de sanidade, tem desenvolvido, com muito êxito, um formidável viveiro de macieiras, pereiras, pessegueiros, ameijeiras, cerejeiras, castanheiros japoneses, nogueiras italianas, nespereiras, morangueiros, videiras de mesa, etc., etc.

E' digna de visita a quinta horticola deste nosso amigo, que gratuitamente fornece catálogos a quem os requisitar.

A Abílio de Oliveira, os nossos parabens pelo seu útil empreendimento.

Assinal e propagai a «Alma Popular».

Diz aos que te querem mal  
E que escarneçam de ti:  
— Quem quiser falar dos outros,  
Repare, primeiro, em si.

João Grave.

## DIÁRIO DA GUERRA

**Dia 16 de Novembro** — Sabe-se em Lisboa que o vapor português «Africa Ocidental» foi intimado a parar, no alto mar, por um submarino germânico, que o deixou seguir após ter procedido à identificação. Na costa de Moçambique um corsário afundou um barco inglês; e um vapor alemão, carregado de armamento, foi aprisionado na costa ocidental da Inglaterra.

NOTA — Por lapso se disse que, no dia 14, um submarino tinha afundado um cruzador inglês, quando é certo que o afundamento foi ocasionado pela explosão duma mina.

**Dia 17** — Em Praga houve recontros violentos entre os estudantes e as forças invasoras. Os jornais, comentando os frequentes conflitos, referem que no dia da comemoração da independência checa as manifestações atingiram tal violência que se registaram muitos mortos, tendo sido alguns agentes alemães lançados ao rio. Dizem de Londres que a Alemanha intensifica a propaganda de aproximação soviética em vários países neutros.

**Dia 18** — Por ter chocado com uma mina afundou-se o paquete holandês *Simon Bolivar*, desaparecendo 135 pessoas, entre elas muitas mulheres e crianças. Os ingleses apresaram o vapor alemão *Gloria*. Um velho almirante japonês prognostica a vitória franco-britânica para antes dum ano.

**Dia 19** — Um diário londrino refere que os alemães tinham marcado o dia 11 de Novembro para invadir a Holanda, idéa que puseram de parte após a conferência do rei Leopoldo com a rainha Guilhermina.

**Dia 20** — Na frente ocidental o inverno dita a lei; a actividade militar atenua-se ao mesmo tempo que os rios de toda a região saem fóra dos leitos. Da Bélgica informam que, por motivo das manifestações patrióticas, os alemães fuzilaram em Praga, durante as últimas 48 horas, 120 estudantes checos, transportando 8 mil para a Alemanha; calcula-se que o número de prisioneiros se eleva a 150 mil. Por ter chocado com uma mina afundou-se um navio italiano, morrendo 5 pessoas.

**Dia 21** — Um comunicado de Berlim diz que foi descoberto e preso na fronteira germano-belga o autor do atentado contra Hitler. Chama-se George Esler, de 36 anos, alemão, residente em Munique. Chamberlain anuncia represálias contra o uso das minas que os alemães lançam na rota habitual da navegação e tantos estragos tem causado nos últimos dias. Os franceses abateram 3 aviões germânicos e os ingleses um. Os submarinos meteram a pique o navio inglês *Arlington Court*, havendo vítimas; e a armada britânica aprisionou o vapor alemão *Ringold*.

**Dia 22** — Afundou-se o contratorpedeiro inglês *Gipry*, desaparecendo 40 marinheiros. Uma unidade de guerra britânica apreendeu o navio alemão *Berta Fischer*. Os aliados abateram 6 aviões na frente ocidental. As anuncia-

(Continua na 2.ª página).

## Carta AVEIRO

— DE —

28-11-1939

Passou o S. Martinho sem que lográsemos gozar-lhe o tão falado verão. E' que tudo anda revólto neste mundo. O verão, que deveria ser de sol esplendente e de suave temperatura, foi de chuva, um pouco de fria e nebulosa atmosfera.

Só houve, com certeza, altas temperaturas nos devotos de Baco, dos que espicharam seus tonéis e fizeram seus magustos.

— Nunca é demais repetir e propugnar pelos melhoramentos da terra. Houve um tempo em que muito se falou naquele espaço que há entre as duas pontes e entre a Praça Luís Cipriano e a rua de Viana do Castelo. Aquilo coberto, e demolidas as cortinas do cais, ficava um espaço útil à cidade e à viação. Porque a cidade está precisando de ruas largas, bem desimpedidas, para o seu movimento diário e de grande intensidade.

Há já ruas que têm o seu côrte planeado para, num futuro mais ou menos próximo, serem alargadas; mas a falta de dinheiro é o óbice à sua completa obra de larguesa.

Há ruas onde por vezes se torna perigoso o movimento de piões, pois a grandesa e largura de camiões põem em risco as pessoas que por acaso ali passam.

Não seria demais se quem de direito se interessasse por que se desse realidade à cobertura do vácuo ali entre as duas pontes, aos Arcos.

— Faleceu aqui o sr. Bruno da Rocha, proprietário da Pensão Avenida, à Estação do Caminho de Ferro. A sua morte foi muito sentida e o seu entêrro teve grande acompanhamento.

A seu filho Florentino, estudante de Medicina em Coimbra, e à demais família, os nossos pêsames.

— Fez anos no dia 16 o sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz.

— Embora nas mercearias alguns géneros de primeira necessidade tenham subido de preço, ainda não é caso para grandes lamúrias, pois que tal subida é pouco sensível. No entanto será bom estar prevenido para maior estimação.

A quem não tem agradao o aumento para um escudo, no litro de vinho, é aos amigos e devotos de S. Martinho, que assim viram agravada a quantidade de vinho a ingerir. Ou não?!

(Correspondente).

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brin-des, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

(4)

FOLHETIM

## UM DRAMA

Por F. NASCIMENTO CORREIA

Alice Maria e Prudente Augusto, por uma irónica coincidência, fazem anos no mesmo dia e mês. Ela tinha 15 anos e elle 13. Perfeita mulher, de olhos negros, sorriso á flor dos lábios, como outrora sua mãe, era já assim uma tentação. Elle, mais franzino, loiro e com certa distincção, apesar de educado pelo pai a falar o português, tinha no entanto um leve sotaque inglês, quando falava, pois sua mãe era inglesa.

Na liberdade do jardim dos seus protectores, Alice Maria, circunspecta, chamou para junto de si o Prudente e conversaram sobre diversas coisas, não como duas crianças, mas como se fôsssem já dotados de grande discernimento. Prometeram estimar-se como dois irmãos, ou longe ou perto, onde estivessem; mas elle, não esquecendo o que o pai tinha dito ao jantar, que breve ia voltar para a América, a sua Pátria, dizia-lhe ser impossível estimarem-se assim tão longe um do outro.

— Dizes bem, meu amiguinho! Tu depressa esquecerás este nosso primeiro encontro, mas eu é que julgo que nunca mais te esquecerei. E juntaram-se as mãos, e os lábios tocaram-se como outrora se haviam tocado e beijado seus pais.

Para Alice Maria este primeiro contacto com os lábios de Prudente teve uma estranha sensação, que a electrizou e a deixou de olhos cerra-

dos por alguns instantes, como se estivesse presa de um idílico sonho. Para elle, o joven que pela primeira vez se via acariciado por uma mulher como nunca até sua mãe o havia acariciado, foi uma revelação no seu organismo. Também uma desconhecida sensação lhe percorreu todo o seu ser e, tomando-a nos braços, prometeu-lhe: — Tu julgas que nunca mais esquecerás este nosso primeiro encontro. Pois eu afirmo-te que já mais te esquecerei. Se meu pai fôr e me levar comigo para a América, juro-te que logo que atinja a minha maioridade, virei a Portugal procurar-te.

— Oh! Não prometas tanto. Diz um velho ditado português que, longe da vista, longe do coração.

— Não! Hei-de recordar-me sempre de ti. Nunca me esquecerei deste nosso primeiro beijo e destes nossos abraços. E amorosamente apertou-a novamente contra si, e novamente seus lábios se uniram.

Veio despertá-los deste sonho o chamamento de Maria Alice. D'apertaram-se do amplexo e foram para casa. Maria Alice mirava enternecida o par que para ella se dirigia e para si dizia: — Se eu tivesse a dita de um dia os vêr para sempre unidos, seria perfeita a minha felicidade, pois recordaria sempre o homem que impensadamente um dia traí e por quem hoje daria a vida, se preciso fôsse.

\* \* \*

Fizeram-se as despedidas. Os dois jovens apertaram-se as mãos e humedeceram-se-lhes os olhos, sem que as lágrimas corressem, mas naquella despedida muda os olhos diziam tudo.

— Até muito breve. Espero em breves dias vir apresentar-lhes os meus cumprimentos na minha saída para a América.

Maria Alice, que da janela assistia a esta despedida, levou a mão ao peito como a querer sustentar as fortes pulsações do coração e, num momento em que José ergueu os olhos para a janela, impensadamente, Maria atirou-lhe um beijo na ponta dos dedos. José fez um movimento de repugnância e, apertando mais uma vez a mão aos seus amigos, retirou-se com o filho. Já longe, o Prudente virou-se para traz e pôde ver Alice Maria que lhe acenava com o lenço.

— Pai, é então certo que voltamos para a América?

— Tens saudades da terra onde nasceste, filho? Não seria melhor estarmos lá, bem perto da tua mãe?

— Minha mãe!... Sim, eu sinto saudades da minha mãe! Mas de que vale isso, se ella há tanto vive noutro reino e se o seu espirito nos acompanha sempre! Ela está sempre connosco, e meu pensamento é guiado pelo seu espirito.

— Não queres então voltar à América? Foi lá que tu nasceste, foi lá que eu fui feliz enquanto tua mãe foi viva, e agora sou feliz porque te tenho sempre junto de mim.

— Pai, se tu és feliz por me teres junto de ti, deixa-me então viver na tua Pátria, que agora será também, e sempre, a minha. Não saíamos mais deste teu lindo Portugal e, se fôr da tua vontade, naturaliza-me português.

(Continua).

## HORAS LIRICAS

## LIBERDADE

Não morre a Liberdade; a desventura fá-la às vezes ceder à tirania; mas, por maior que seja a noite escura, sempre a ella succede o claro dia.

Por mais que dure o rigoroso inverno, sempre vem após elle a primavera; após chuvas, trovões, chuvas do inferno, vem a luz, que o universo regenera.

Assim, tenta debalde o despotismo votar a Liberdade ao extermínio; Ela ressurgue sem terror ao abismo, exilando a família de Tarquínio.

Eterna como o sol, como a verdade, como Deus, que a criou, morrer não pode; se mais querem roubá-la, a Humanidade mais breve o jugo do terror sacode.

Francisco Gomes de Amorim.

## Diário da Guerra

(Continuação da 1.ª página)

das represálias inglesas consistem em não permitir a exportação alemã pelos navios neutros, ou seja o bloqueio total e absoluto.

Dia 23 — O rei da Inglaterra, discursando, afirmou: «A liberdade e as instituições livres são o nosso direito que, como os nossos antepassados, estamos decididos a defender. Com o auxilio dos nossos fieis aliados franceses e polacos é indubitável que a nossa causa vingará». Noticiam de Amsterdam que as organizações religiosas da Alemanha passam a pagar tributo de guerra a partir do dia 1.º de Dezembro. Uma informação de Paris refere que a esquadra francesa afundou 2 submarinos. Continua a notar-se na frente occidental grande actividade da aviação. Os aliados derrubaram ali mais 3 aparelhos. O governo polaco estabeleceu a sua séde na cidade

francesa de Angers. Os alemães meteram no fundo um vapor grego e aprisionaram um navio finlandês.

Dia 24 — Refere o comunicado de Paris: Oito aviões alemães foram abatidos, 4 pela aviação britânica e 4 pela aviação francesa; um dos aviões aliados não regressou à base. Notícia um jornal inglês que entre os 50.000 refugiados alemães e austriacos que ficaram detidos na Gran-Bretanha foram descobertos mais de 100 espiões.

Dia 25 — Parece que a escolha feita pelo rei Carol do novo governo não agradou à Alemanha, se bem que a Roménia continue a afirmar a sua neutralidade.

Dia 26 — Por terem chocado com minas, naufragaram 2 navios, um inglês e outro alemão, e foi torpedeado um transatlântico polaco. Durante um ataque efectuado por aviões alemães a navios de guerra ingleses, no Mar do Norte, foram derrubados 2 aparelhos. Registaram-se incidentes

## CINEMA

No próximo dia 7 do corrente, pelas 8,5 horas da noite, a Pátria Filmes, L.<sup>a</sup>, de Lisboa, vem ao teatro desta vila dar uma sessão cinematográfica com a afamada fita — BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES, que tão grande êxito tem alcançado onde tem sido exibida.

Completam o programa interessantes complementos.

graves na fronteira russo-finlandesa.

Dia 27 — O rei da Inglaterra assina o decreto de represálias contra o uso de minas magnéticas. Na foz do Tamisa um paquete holandês afundou-se por ter chocado com uma mina, o mesmo sucedendo a uma traineira alemã. Os ingleses aprisionaram 2 navios alemães, um dos quais foi metido no fundo por um submarino germânico.

Dia 28 — Em França a folha official publicou um decreto contendo disposições semelhantes às que se publicaram em Inglaterra, sobre represálias. Afundou-se um barco inglês depois dum combate com os alemães. A tripulação foi salva pelos navios britânicos.

Dia 29 — O frio e a chuva amolecem as operações de guerra na frente occidental.

Dia 30 — Mais um mês de guerra — o 3.º — caracterizado por uma quasi paralização em terra, mas de grande actividade no ar e no mar.

Severo d'Aralva.

## Trucidado pelo comboio

Nas proximidades da cidade de Aveiro foi colhido pelo comboio, quando atravessava a linha, o sr. Rodrigo Calado, que, durante muitos anos, foi professor na Palhaça. Teve morte instantânea.

O lamentável desastre causou profunda consternação, pois que Rodrigo Calado, pela sua popularidade e excelente caracter, tornou-se aqui muito conhecido e estimado.

Sentindo a sua morte trágica, enviamos pêsames à familia enlutada

## Caçadas dirigidas

Por Ferreira de Carvalho

O que são caçadas dirigidas e não dirigidas, caçadas de batida e de assalto, seus vários aspectos e episódios, vamos dizê-lo sucintamente, numa série de artigos, que nos propomos publicar nas columnas deste jornal, com início no número d'hoje.

Começaremos pela descrição duma grande caçada efectuada em Elvas, nos dias 17, 18 e 19 do mês de Novembro próximo passado, pelos notáveis e muito distintos caçadores, senhores dr. António Henriques d'Almeida, José Monteiro da Cunha Júnior, José Baptista Lúcio da Silva, Alfredo Viana de Sousa, José Augusto Ferreira dos Santos e Joaquim Ferreira de Carvalho, respectivamente distintíssimos advogado, tesoureiro da Fazenda Pública, inspector adjunto e 1.º official da Inspecção Geral de Finanças, de Lisboa; comerciante e tesoureiro da Câmara Municipal, de Oliveira do Bairro.

Devemos aqui dizer em abono da verdade, e desde já, que o bom êxito desta importante caçada, que foi sábia e meticulosamente organizada pelo distinto atirador, sr. José Baptista Lúcio da Silva, foi devido em cheio aos bons officios do nosso illustre conterrâneo, sr. Jerónimo Luís de Vasconcelos Dias, muito distinto chefe da Secção de Finanças de Elvas, o qual se interessou de tal modo, que conseguiu a necessária permissão para os seus componentes caçarem nas herdades coutadas de D. Maria, de Pena Clara e de Fontalva, propriedades, respectivamente, dos ex.<sup>mos</sup> senhores Joaquim Assunção Guerra, António Picão Caldeira e dr. Rui d'Andrade.

E cabe igualmente dizer aqui que nestas herdades, onde a fauna cinegética abunda, poucos são relativamente os caçadores que teem a ventura de lá caçar, pela simples razão de serem igualmente poucas as pessoas a quem os seus proprietários concedem tal mercê.

A nossa caçada estava prevista para tres dias. E, no entanto, se nós a desejássemos prolongar, teríamos, devido aos esforços

bem compreendidos e nunca regateados do sr. Vasconcelos Dias, mais uma coutada ao nosso dispôr, para cada mais um dia de caça.

Tivemos por isso o prazer de constatar que, tanto a pessoa do nosso dedicado conterrâneo, sr. Vasconcelos Dias, assim como a do sr. Lúcio da Silva, são valores de primeira linha, valores que se destacam e que bem merecem por isso a nossa melhor estima.

Está, pois, averiguado que aos caçadores, componentes desta caçada, não faltaram boas coutadas, para completa satisfação dos seus desejos.

Volvamos agora para a viagem que ros levou a esta caçada.

— Santa Eulália — diz o empregado da C. P.

Falta só uma estação, disse-mos connosco. O comboio pôs-se em marcha.

— Elvas — diz outro empregado da C. P. — Quem não segue para Espanha, apeia-se, ouvimos dizer.

Nós não seguíamos para Espanha; apeámo-nos eram 7 horas. Na gare: — V. ex.<sup>a</sup> deseja camionete para a cidade? (Deste modo se nos dirigiu o condutor da camionete de carreira, que é ao mesmo tempo a que conduz as malas do correio).

— Em que ponto da cidade nos deixa?

— No centro.

— Bem, tome conta das nossas malas e das respectivas escu-petas.

Pessoal honestissimo e educado, o desta Empresa, que, por sua vez, mantém preços muito accessíveis. Custa apenas 2\$00, da estação ao centro da cidade, incluindo o transporte das suas bagagens, o transporte de cada passageiro, e a distância são nada menos de 3 quilómetros. Chegámos ao Largo Central de Elvas.

— V. ex.<sup>a</sup> deseja hotel?

— Conduza-nos à Pensão Internacional, respondemos ao interpelante.

Estamos agora na Pensão Internacional. São 7 horas e meia,

ENGENHO

Vende-se um, de ferro, em 2.<sup>a</sup> mão, para tirar água. Quem pretender, fale a António Ferreira Vela. Bunheira — Oliveira do Bairro.

Venda

VENDE-SE em Oliveira do Bairro uma casa de habitação com quinta e dependências. Tem água em abundância, canalizada, luz electrica, terreno para cultura e ramadas, produzindo 3 a 4 pipas de vinho;

Uma quinta com terrenos a vinha, produzindo 14 pipas de vinho, terras de sementeira e hortas e um pequeno pinhal, tudo junto. Tem água em bastante quantidade; e

Um automóvel «Fiat» 501. Tratar com Dr. António da Costa Ferreira, nesta vila.

Ferro para cimento armado e para todas as construções, vendim aos melhores preços do mercado

SIMÕES & C.<sup>A</sup>  
SANGALHOS

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal. Tem todas as dióptrias que precise.

João Alberto Ferreira

Ferrador e Castrador

Diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária

Vem por este meio cumprir o vosso gado com perfeição e segurança, venham a Oliveira do Bairro às quartas-feiras e domingos. Quando quiserem ferrar o vosso gado com perfeição e segurança, venham a Oliveira do Bairro às quartas-feiras e domingos.

Senhores Lavradores: Quando quiserem o vosso gado castrado com toda a segurança e desinfeção, procurem sempre o castrador diplomado

João Alberto Ferreira

Lavandeira

OLIVEIRA DO BAIRRO

Indicações úteis

Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 9, Sobreiro (Bustos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Vigia (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 22, Sobreiro (Bustos); 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entras outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas . . .	\$40
Bilhetes postais . . .	\$25
Bilhetes-cartas . . .	\$60
Jornais . . .	\$06
Impressos, cada 50 gramas . . .	\$15
Manuscritos, até 250 gramas . . .	\$40
Amstras, cada 50 gramas . . .	\$15
Prémio de registo . . .	\$40
Telegramas, cada palavra . . .	\$20

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

Anuncios

Agradecimento

Os filhos e genros de Tereza Nunes Ferreira, que foi de Fermentelos, agradecem por este meio, muito reconhecidos, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e lhes enviaram pêsames.

30-11-1939.

Declaração

Irene dos Santos Tavares, solteira, de 15 anos de idade, filha de Manuel dos Santos Salvador, do lugar do Barbeito (Troviscal), venho por este meio declarar que não é verdade o boato que corre publicamente, por minha causa, de que a minha amiga Maria das Dores, filha do Sr. Nicolau Ferreira, da Póvoa do Carreiro, tenha tido relações amorosas com qualquer rapaz, pois considero a uma menina muito séria e honrada.

Barbeito (Troviscal), 9 de Novembro de 1939.

Irens dos Santos Tavares.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

LUTUOSA

Em Fermentelos faleceu no dia 23 do mês passado, com 76 anos de idade, a sr.<sup>a</sup> Tereza Nunes Ferreira, que, pela sua bondade, era muito estimada, sendo a sua morte geralmente sentida.

No funeral, que foi largamente concorrido, incorporaram-se pessoas de todas as classes sociais, não só dali, como ainda dos concelhos de Oliveira do Bairro e Anadia.

A extinta era mãe extremamente dos nossos amigos e assinantes, srs. José, Augusto e António Ferreira Neves, residentes, respectivamente, na Lousan, Brasil e Oliveira do Bairro, a quem, como á demais família enlutada, enviamos os nossos sentidos pêsames.

— Recentemente faleceram também: em Perrais, a esposa do nosso amigo, sr. Júlio Alves Soares, cujo funeral foi muito concorrido, assistindo a filarmónica desta vila; e em Barrô, a mãe do nosso assinante, sr. Ricardo Miranda, aqui residente.

Ainda que tarde, enviamos os nossos sentimentos aos doridos.

Através do Concelho

De Oiã

Somam-se e seguem nesta localidade os desastres por atropelamento! Ainda em Setembro, conforme noticiámos, um negociante de gado, de Agueda, aqui perdeu a vida, e novamente no dia 19 de Novembro foi atropelado no sitio da «estrada», quando seguia para Fermentelos em bicicleta, o sr. António Roque Morgado, daquele lugar, pelo automóvel do sr. João Fernandes Vieira, de Ilhavo, que era o próprio condutor.

Desta vez, porém, o atropelado, que foi imediatamente conduzido para o hospital de Agueda, não ficou em estado grave, facto que se deve á travagem rápida que fez o condutor do carro, que também não teve culpa do desastre, segundo informações de pessoas que o presenciaram.

— A bomba da fonte pública, denominada «Fonte do Lugar», encontra-se há muito avariada, sem que providências tenham sido tomadas; chama-se a atenção de quem de direito para a reparação urgente que aquela bomba requiere.

ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.<sup>a</sup> página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

caça foi-nos apresentado o sr. Capitão Lúcio da Silva. E' uma figura insinuante o distintissimo e brioso oficial da guarnição militar de Elvas, que logo nos collocou num á vontade de família. Falamos sobre caça e caçadores.

São 20 horas e meia, e os jantares principiaram ás 19. Ao despedirmo-nos do sr. Capitão Silva, aventamos a seguinte pergunta:

— Então, sr. Capitão, que nos diz sobre a nossa caçada?

— Que os senhores que vão vêr muitas perdizes...

— E matar? — perguntámos nós.

— Umas trinta... talvez.

— Ao pessimismo de v. ex.<sup>a</sup> responderemos amanhã.

Ferreira de Carvalho.

Curso de corte lue

Aceitam-se alunas. A inscrição encontra-se aberta em casa da Sr.<sup>a</sup> D. Noémia Figueira de França Martins, desta vila, onde se dão as respectivas informações.

Preço — 150\$00

Pelo Tribunal

Anadia, 23.

Acusado pela Câmara Municipal de Oliveira do Bairro de haver transgredido o Código de Posturas, depositando areia num caminho e construindo um muro sem a respectiva licença, respondeu, ontem, no Tribunal Judicial desta comarca, o sr. Joaquim Rodrigues de Almeida, da Mamarrosa.

No decorrer da audiência provou-se que o depósito foi feito numa servidão particular e que o alinhamento do muro não era da competência da Câmara, mas sim das Obras Públicas, que passaram a licença, pelo que o acusado foi absolvido.

A Câmara, que tem como advogado o sr. dr. Alberto Souto, recorreu da sentença. Advogado do arguido, o sr. dr. Alberto Menano.

C.

Sofre do figado?

Leia (entre dezenas que possuímos) esta carta:

«Com o uso das vossas águas tenho obtido admiráveis resultados nos meus velhos males do figado, bem como nos males novos de rins de um filho mais velho».

Dr. Américo de Castro

Ilustre advogado e Conservador do Registo Civil

DOCUMENTAÇÃO CIENTIFICA

«A Água de Grichões não tem, que nos conste, similar em Portugal na sua feição de água rádio-azotada, de muito pouco mineralizada e com uma percentagem de fluor capaz de actuar como estimulante moderado de célula hepática».

(Cuidadosas e demoradas experiencias realizadas pelo ilustre Prof. de Hidrologia e Farmacologia da Universidade de Coimbra, Sr. Dr. Feliciano Guimarães).

Faça uma experiencia com AGUA DE GRICHÕES, saudável água de mesa! A sua acção é lenta mas constante e eficaz. Centenas de pessoas tem obtido resultados maravilhosos com o seu uso.

DEPOSITÁRIOS:

- OLIVEIRA DO BAIRRO — Brandão & Tavares.
- ANADIA — Gemeniano de Sá, Sucri.
- ILHAVO — Joaquim de Azevedo.
- AGUEDA — Casa Santos.

Horas do almoço? — perguntámos.

— Principia o serviço às 11.

— Desejamos descansar até lá.

A's 11 horas e 30 minutos sentámo-nos á mesa. Foi-nos servido um delicioso e abundante almoço, não sendo o vinho considerado extraordinário e, se o apetite o desafiava, era só pedir mais um copito, sem aumento de paga. Temos almoçado bem e são agora 12 horas. Os nossos companheiros de caça devem chegar ás 20 horas. O tempo que nos separa, vamos aproveitá-lo numa visita á cidade e seus arredores.

Durante as 8 horas de visita, tivemos o gósto e sentimos imenso prazer em admirar: Um panorama soberbo que da cidade de Elvas se disfruta em toda a sua redondeza; as suas admiráveis fortalezas e muralhas; as suas guarnições militares e respectivas instalações exteriores; os seus belos edificios de estilo antigo e moderno que, vistos de longe, se assemelham a um céu de espessas nuvens brancas ou a uma grande Serra da Estrela coberta de neve.

As portas de S Francisco, e tantas outras que dão acesso á velha cidade de Elvas; os seus serviços de hygiene e de incêndios; as suas repartições públicas; o seu excelente mercado diário, tão bem abastecido e desfeito logo ás 11 horas, e o seu recinto imediatamente higienizado e limpo, como se mercado ali não tivesse havido; o seu vasto comércio bancário, de junto e retalhista, tudo isto forma um conjunto que muito engrandece aquela cidade fronteiriça, e que nos poderia deter por muito mais horas do que aquelas oito, que nos pareceram apenas minutos.

Buzinam constantemente os automóveis em serviço e os que veem tomar lugar na Praça de Estacionamento, próximo á cadeia.

Aproximam-se as 20 horas e chega o nosso amigo, sr. José Augusto Ferreira dos Santos, que fica contente por nos encontrar logo á sua chegada. Vamos imediatamente instalá-lo. Momentos depois cumprimentamos os nossos companheiros de Lisboa, que acabam de chegar num luxuoso «Buik» M. 1939.

Fizeram-se as apresentações da praxe, para os não relacionados. Entre os companheiros de

# Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — **JAIME PAUBO**

Sócio da casa **JOSÉ D'ALMEIDA & C.ª, L.ª**

## ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.  
Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.  
Dão-se todas as informações.

*Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia*

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Ariososa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo Amaro (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

### Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

**José d'Almeida C.ª, L.ª**

ANADIA

## "Alma Popular,"

### Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado  
Portugal . . . . . 7\$50  
Possessões port. e Espanha 15\$00  
Outros países . . . . . 20\$00  
Número avulso, \$50

### Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . . \$70  
Repetições . . . . . \$60  
Permanentes, contrato especial.  
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.

## Trabalhos Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÊNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

**TIP. POPULAR**

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura *Pfaff*, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

## Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

**Soludol** Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

**Insectox** Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

**Arzetox** Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

**Formitox** Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

**Aderol** Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

*Pedir esclarecimentos a*

**Abecassis (Irmãos) & C.ª**

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

## Fábrica Cerâmica DE GUERRA & CRUZ, L.ª

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

**Agueda**

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

## Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista.

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

## Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnífico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

*Preços económicos*

## ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco—Vila Verde (Oliveira do Bairro).

## Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

(Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Terças e Sábados } Em Ois da Ribeira—Das 3 ás 5 h. da tarde.  
Em Espinhel — Das 5 ás 6 h. da tarde.

... ?

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OUVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

## João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 ás 14 horas.  
Em Bustos, consultas ás terças e sábados, das 14 ás 17.

## MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

### SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

## Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensílios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

*Herculano da Silva.*

## Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

## Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

## Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

*Daniel da Silva Oliveira*

OIÀ

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

## Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgílio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 o cento.

## BRASIL

Segundo a lei Brasileira foi permitido o embarque livremente para aquele País, a todos os portugueses dos dois sexos e de qualquer profissão, não sendo preciso carta de chamada. Dirigir a António de Almeida, agente habilitado — Praça da República—Telefone 20—AGUEDA. Trata de tudo que é preciso e vende as passagens ao preço das Companhias de Lisboa e Porto.

## Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

— AVEIRO